

## **Nota da ExNEPe contra a privatização do ensino no Paraná**

A Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia vem denunciar a patranha do governo do Paraná contra a educação pública e gratuita, contra a livre organização dos estudantes e contra os direitos fundamentais dos professores. O governo Ratinho Jr. (PSD), após impor o Novo Ensino Médio no Paraná, firmou “parceria” com uma Universidade Privada, Unicesumar, para os cursos de nível técnico do estado.

A partir desta parceria, a Unicesumar passa a ser responsável pelas aulas dos cursos técnicos, tendo que fornecer material e professores para tal e recebendo do estado bilhões de reais, que poderiam ser investidos em colégios públicos para que estes tivessem uma educação digna de fato:

*“O governo Ratinho Junior (PSD), alegando falta de mão de obra, contratou, em novembro de 2021, a empresa de ensino Unicesumar por R\$ 3,2 bilhões para fornecer, na modalidade a distância (EaD), aulas e docentes responsáveis por algumas matérias.” (1)*

Com isso o governo promove justamente o que temos denunciado a anos, há privatização do ensino público.

Iniciado o ano letivo de 2022, a Unicesumar aplicou nas escolas o que vinha sendo aplicado por todo o período da pandemia, a **Educação a Distância**, principal instrumento para a privatização do ensino em nosso país atualmente. **Substituíram os professores por televisões com aulas gravadas**, transformando as salas de aulas em precárias salas de cinema, onde os estudantes vão para ouvir e não para debater e aprender o conteúdo científico.

Esse é um crime contra a educação pública brasileira, aula gravada nenhuma pode substituir professores formados e capazes de transmitir o conhecimento, tão importante para a formação da juventude.

O governo do Paraná é um verdadeiro inimigo dos professores, **há 9 anos não realiza um concurso público para professores efetivos**, a maioria dos professores do estado são temporários, na prática não podem fazer greves, não podem lutar por melhores condições do ensino e têm sido substituídos por televisores e aulões gravados.

Atrelada a esta sina contra os professores, a Secretaria de Educação e Esporte do Paraná emitiu para os colégios um estatuto que regula a atuação dos grêmios e, dentre outros absurdos, **tira dos estudantes o direito a se organizarem e decidirem os rumos da sua escola**:

“Art. 186 - As agremiações de estudantes não estão autorizadas a representar ao colégio nem a manter ou expedir correspondências, tampouco a ligar-se a pessoas e organizações estranhas à instituição de ensino sem o conhecimento do Diretor Geral.” (2).

“Art. 192 - A Assembleia Geral é o órgão máximo de Deliberação da entidade nos termos deste regulamento constituída pela totalidade dos sócios do grêmio com direito a voz e **não a voto**.” (3).

Como parte da sua cruzada corporativista, a SEED definiu a data para as eleições do grêmio, passando por cima das comissões eleitorais e ferindo o direito à livre organização dos estudantes:

“Quando a SEED viu que isso [o estatuto] não foi o suficiente para nos parar, aplicou sua terceira ação criminosa: mudaram a data da eleição para o dia 20 de abril, uma data absurda, tirando todo o tempo (que já era curto) em que as chapas estavam se preparando, fazendo os estudantes ficarem perdidos, sem dar nenhuma justificativa ou explicação, apenas mandando a comissão eleitoral e as chapas se virarem” (4).

Os jovens paranaenses já têm se levantado contra a privatização do seu ensino, como nos colégios estaduais de ensino profissionalizante (CEEP) de Cascavel, Maringá e Curitiba, onde podemos ver a revolta contra a EaD e a privatização, plasmada nas palavras **“Fora Unicesumar!”** e **“Queremos professores, não televisões”**. Isso é o que faz a SEED morrer de medo e promover a maior corporativização dos grêmios.

Aproveitamos a ocasião para saudar as manifestações estudantis ocorridas até aqui, a vontade dos estudantes de lutar por um ensino de qualidade está expressa na sua mobilização, que, uma vez que tome consciência da

histórica tática do movimento estudantil, **a greve de ocupação**, fará nascer uma nova Primavera Secundarista.

Convocamos todos os estudantes de pedagogia, defensores do ensino público, professores e ativistas a apoiarem resolutamente os jovens secundaristas na luta contra a EaD e o Ensino Híbrido, a nossa tática de ocupar e resistir deve ecoar nas escolas para varrer o perigo da privatização e defender o direito do povo de ensinar, estudar e aprender!

**ABAIXO A PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO!**

**FORA UNICESUMAR DAS ESCOLAS DO PARANÁ!**

**VIVA A LUTA ESTUDANTIL, CLASSISTA, COMBATIVA E INDEPENDENTE!**

**Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia, 15 de abril de 2022**

**Referências:**

1 - Brasil de Fato - <https://www.brasildefatopr.com.br/2022/04/14/estao-atrasando-nossas-vidas-diz-aluna-sobre-aulas-terceirizadas-no-ensino-publico-do-parana>

2 - SEED, REFERENCIAL PARA A ELABORAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, P. 99 2022 – disponível em:  
[https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2022-03/referencial\\_Regimento\\_escolar\\_31032022\\_8versao.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/referencial_Regimento_escolar_31032022_8versao.pdf)

3 - IDEM; [grifos nossos].

4 - Nota da Chapa Democracia Popular, colégio estadual de ensino profissionalizante de Curitiba, contra o estatuto da SEED.